

Mais trabalho, mais desenvolvimento

Cachoeira é a 20^a cidade no ranking gaúcho em geração de empregos

Cachoeira do Sul bateu seu recorde em geração de emprego formal ao criar 698 postos de trabalho em 2011, 6% a mais do que o total de vagas registradas em 2010. Este número é praticamente o mesmo de 2007, antes, portanto, dos efeitos da crise econômica global. Em 2007, foram geradas 696 vagas em Cachoeira, duas a menos do que em 2011.

A performance de Cachoeira do Sul em 2011 foi apurada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do governo federal. Este total de novos postos de trabalho coloca o município à frente da média de geração de empregos do Brasil e do Rio Grande do Sul. No país, o número de trabalhadores com carteira assinada subiu 5,41%, enquanto no estado ficou em 5,15% de aumento e na cidade, 5,89%.

O percentual de aumento do número de empregados na cidade é o 20º melhor do Rio Grande do Sul, fazendo com que Cachoeira fique na frente de municípios bem mais ricos, como Santa Cruz do Sul e Novo Hamburgo. Em 2010, Cachoeira ocupou a 38ª posição no ranking. Em 2011, subiu 18 colocações.

A indústria foi novamente o carro-chefe da geração de empregos em Cachoeira em 2011, com 259 vagas criadas. Na sequência, aparecem o comércio, com 215 postos, e a prestação de serviços, com 115. Já quem puxou o emprego para baixo foi o extrativismo mineral, com três demissões a mais do que contratações ao longo de 2011.

SINTONIA FINA

O Caged é um termômetro confiável para analisar a evolução do mercado de trabalho, mas é preciso levar em consideração que estão neste sistema apenas os trabalhadores com carteira assinada, sem projetar dados para o mercado informal. O Caged acompanha a evolução do emprego no Brasil desde 1998.

Colheita de nozes contribui para o emprego sazonal, que pressiona para cima a geração de postos de trabalho

